

A HORA DO OVO®

a revista da produção de ovos

Nº 135

ano 28 | junho 2025 | revista web



O sucesso do evento que se consolidou como
fórum estratégico para o setor de postura brasileiro

com a palavra



Desafio cumprido com sucesso!

ELENITA MONTEIRO, Editora da revista A Hora do Ovo



**A revista A Hora do Ovo
lançada durante a Conbrasul
Ovos 2025, em Gramado
(RS), trouxe como destaque o
lançamento da classificadora
de ovos da Royale Avicultura.
Nas páginas internas um
panorama dos produtos
e serviços lançados pela
indústria avícola brasileira,
além dos eventos do período
e as novidades em tecnologia
para a melhoria da qualidade
dos ovos nas granjas
brasileiras.**

O foco e a força da avicultura gaúcha fizeram acontecer a 5ª Conferência Brasil Sul da Indústria e Produção de Ovos, mesmo em um momento desafiador para a avicultura brasileira: o inédito foco no Rio Grande do Sul do vírus H5N1 da mais temida doença no universo da indústria avícola. Isso a cerca de 15 dias da Conbrasul 2025. Foi tenso, mas também foi uma demonstração de eficiência dos mecanismos de combate à doença.

E esse foi o tema que acabou por fortalecer ainda mais o evento, que teve um público focado nas discussões sobre biosseguridade e vigilância sanitária, e também naqueles em que o produto Ovo foi o ator principal. Foram muitos momentos importantes, dos quais destaco a apresentação do case **Contém Ovo**, nome do restaurante da profissional de marketing Valéria Trento Cabrera, instalado com sucesso em Florianópolis (SC), onde a delícia e a nutrição do ovo estão presentes, da entrada ao café pós-refeição. Foi um dos pontos altos do evento, ao lado de outras duas mulheres: Ananda Kowalski, do Serviço de Defesa Agropecuária do Rio Grande do Sul – que apresentou em detalhes como foi o desafio de conter o foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade no Estado; e Flávia Rangel, executiva da MSD Saúde Animal, que ganhou elogios pela clareza em sua apresentação sobre o quanto é fundamental a relação da biosseguridade em alta para o consumo de ovos.

Foi assim que **A Hora do Ovo** - mídia parceira da Conbrasul desde a primeira edição - esteve presente e pôde testemunhar – mais uma vez – a força da avicultura gaúcha, cuja missão de informar e promover o debate foi totalmente cumprida. E é exatamente esse o tempero desta edição especialmente preparada para registrar a Conbrasul 2025 com muita informação, com a minha reportagem exaltada pelo texto e primorosa edição de Teresa Godoy. Boa leitura!



Fotos: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo



A edição 134, impressa, foi distribuída entre os participantes da Conbrasul, em primeira mão no evento.

A Hora do Ovo presente na CONBRASUL OVOS 2025, com lançamento especial da edição 134, impressa, em junho.

www.ahoradoovo.com.br

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção visual e edição:** Teresa Godoy. **Capa:** Auditório da Conbrasul Ovos 2025 e palestrantes do evento, em Gramado (RS). **Fotos:** divulgação Conbrasul 2025. **Endereços digitais:** www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [@ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)



Fotos: divulgação Conbrasul 2025



JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS,
presidente da Asgav e da Conbrasul

Em sua 5^a edição, evento promovido pela Asgav e Programa Ovos RS é sucesso, mais uma vez, com presença expressiva da cadeia avícola e apoio das entidades fortes do segmento no país.

Conbrasul Ovos 2025 reafirma parceria com a postura brasileira, com programação robusta e inteligente e organização impecável

Cerca de 400 profissionais da cadeia avícola de postura brasileira estiveram em Gramado, no Rio Grande do Sul, entre os dias 1º e 3 de junho para mais uma imersão no mundo do ovo. De diversas regiões do país, eles participaram da 5^a edição da Conbrasul Ovos, o evento promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura, a Asgav, e o



A Conbrasul Ovos 2025 radiografou o momento brasileiro da postura e convidou o segmento a interpretá-lo. Em junho, entre os dias 1º e 3, cerca de 400 profissionais dos diversos elos da cadeia avícola de postura compareceram em Gramado (RS) para “viver” os desafios e as soluções do segmento no país.

Programa Ovos RS, que há oito anos leva para a serra gaúcha as discussões mais importantes da postura brasileira, tornando-as um debate sério e compartilhado entre lideranças, empresários e setor governamental. Este ano, como não poderia deixar de ser, a influenza aviária foi um tema recorrente no evento, perpassando os diversos níveis da programação e compartilhando espaço com análises de mercado, ações de sucesso no marketing do ovo, biosseguridade e sanidade avícola, além de homenagens a líderes de destaque e

agradecimentos especiais aos patrocinadores da conferência. Aliás, o evento bateu seu próprio recorde em número de empresas participantes, chegando a 36 apoiadores e expositores.

A ideia da feira de negócios instalada durante o evento também ganhou apoio das empresas, que puderam entrar em contato com um público qualificado em um ambiente segmentado e propício aos negócios.

Mais que números, a Conbrasul Ovos 2025 mostrou qualidade de programação, de público e de organização, refletindo a força e a resiliência do segmento de postura gaúcho, especialmente em momentos desafiantes como esse da chegada da influenza aviária a uma granja comercial, como aconteceu em maio no município de Montenegro (RS). A organização da Conbrasul decidiu manter o evento na pauta e mostrou que é possível



José Eduardo dos Santos - OARS



Nestor Freiberger - Asgav



Ricardo Santin - ABPA



Luis Rua - MAPA

Líderes e autoridades presentes à abertura da Conbrasul Ovos 2025 destacaram o avanço da avicultura de postura e a fundamental importância da sanidade para a permanência e evolução do segmento de ovos no Brasil.



José Eduardo com o time Asgav: Patricia, Fernando e Caroline

debater desafios, com segurança, propondo soluções e indicando caminhos fortalecidos entre líderes, entidades e avicultores.

Tudo isso reforça o compromisso dessa Conferência que nasceu em 2017 exatamente para ser diferente, original, especial e comprometida com as causas e temas da avicultura de postura brasileira. José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Asgav e da Conbrasul, analisou com otimismo os resultados do evento. “Tivemos empresários que compartilharam suas experiências, o que é vital para o avanço de um setor que busca inovação e sustentabilidade. Agradecemos a todos que participaram e contribuíram para esse importante debate. Juntos, seguimos em direção a um setor mais eficiente e sustentável”, comemorou o líder gaúcho, sempre en-

cabeçando projetos que exaltam e têm como exemplo uma avicultura em sintonia com os novos tempos, aberta ao diálogo com todos os elos da cadeia avícola.

“Vamos seguir adiante. Não nos resguardaremos em uma bolha e nem tão pouco deixaremos de participar em outros eventos que acontecerão em breve em outros estados. O mundo não parou. Grandes feiras, grandes missões, congressos mundiais em outros países, com casos endêmicos de influenza viária, e a vida continua”, declarou José Eduardo dos Santos. Na abertura do evento, o líder fez questão de chamar ao palco membros da sua equipe que o ajudaram a tornar um sucesso, mais uma vez, a conferência que nasceu gaúcha e se tornou importante para todo o segmento de ovos brasileiro.



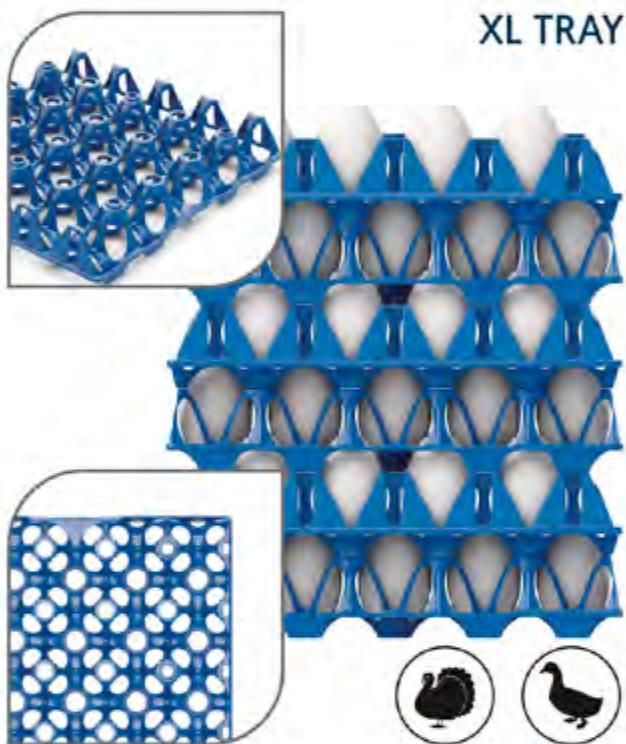
GIORDANO

Serving the poultry world

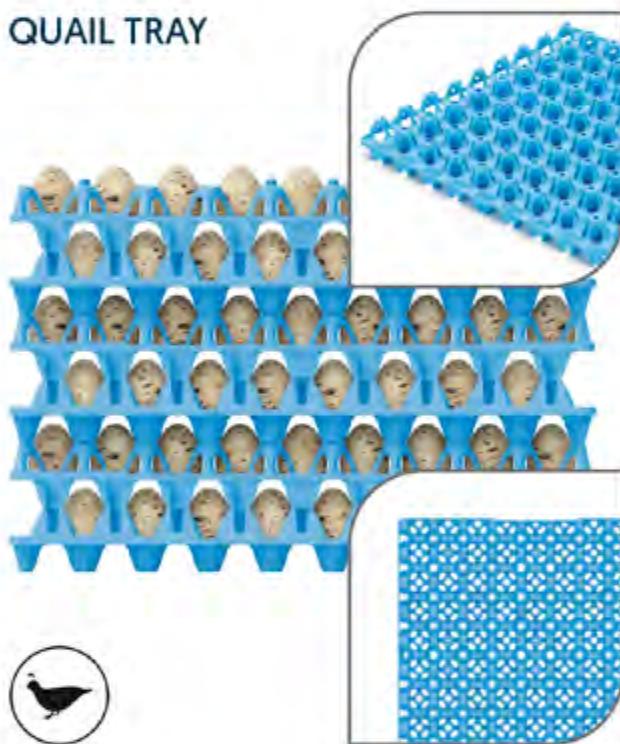
EGG HANDLING



XL TRAY



QUAIL TRAY



A Giordano amplia sua linha de soluções para o mercado avícola brasileiro! Além das nossas bandejas Standard e Jumbo produzidas no Brasil, agora temos em estoque:

- Bandejas Jumbo 2.0 – Ideais para ovos extra grandes de até 90g.
- Bandejas XL – Com capacidade para 20 ovos de até 160g, perfeitas para ovos de pato
- Bandejas para ovos de codorna – Com capacidade para 72 ovos de codorna.

Tudo isso com a qualidade, durabilidade e inovação que só a Giordano oferece. Entre em contato com nossa equipe e descubra a melhor solução para o seu negócio.



www.giordanoglobal.com

info@giordanoglobal.com





Conbrasul Ovos 2025 foi importante canal de discussão dos desafios atuais, com 400 profissionais presentes

Foco isolado de influenza aviária no Rio Grande do Sul posicionou a conferência como canal de debate entre lideranças, entidades e órgãos públicos e reuniu todos os elos da cadeia produtiva para discutir medidas de controle e prevenção, além de uma programação que falou de mercado, exportação, qualidade de ovos e marketing.



Ricardo Santin - ABPA



Luis Rua - MAPA



José Eduardo Santos - ASGAV



Edival Veras - IOB



Nélio Hand - AVES

LÍDERES REUNIDOS NA CONBRASUL OVOS 2025. Ricardo Santin (ABPA), Luis Rua (MAPA), José Eduardo dos Santos (Asgav/Programa Ovos RS), Edival Veras (IOB) e Nélio Hand (AVES), em coletiva à imprensa, esclareceram a situação atual da influenza aviária no país, destacaram a ágil e eficiente defesa agropecuária gaúcha e brasileira e o trabalho unido do Ministério da Agricultura, ABPA e Asgav, com o apoio de outras entidades estaduais.

A indústria e produção de ovos demonstrou resiliência e união durante a Conbrasul Ovos 2025, realizada entre 1º e 3 de junho, em Gramado (RS). O evento reuniu 400 participantes para debater os principais desafios e oportunidades do setor, além de medidas de enfrentamento ao foco de influenza aviária em uma granja comercial em um município gaúcho. Participantes de todo o país e de outros países da América do Sul, da União Europeia e do Canadá se reuniram duas semanas após a confirmação do caso anunciado em Montenegro, no interior gaúcho. “Estou impressionado com o apoio que recebemos para a realização do evento e a presença de toda a cadeia produtiva”, comentou, satisfeito, José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Asgav e coordenador da Conbrasul.

O evento também reuniu líderes em entrevista coletiva à imprensa, encontro no qual eles reforçaram o protagonismo e a maturidade da avicultura brasileira diante de desafios sanitários e de mercado e destacaram que a confiança do consumidor foi preservada, a resposta sanitária foi exemplar e o impacto nas exportações e o

esforço de regionalização estão sendo trabalhados.

“A resposta foi rápida, técnica e controlada”, destacou Eduardo dos Santos, da Asgav. “O Brasil está preparado para dialogar com os mercados e recuperar espaços. Já estamos avançando com a estratégia de regionalização”, informou Ricardo Santin, presidente da ABPA. Luis Rua, secretário de Comércio e Relações Internacionais do MAPA, destacou os esforços do governo e do setor privado nas soluções diplomáticas para o retorno dos importadores. O diretor executivo da AVES-ASES, Nélio Hand, comentou que o desafio trouxe a oportunidade de mostrar a maturidade sanitária e a capacidade de reação positiva do setor. Edival Veras, presidente do Instituto Ovos Brasil, afirmou que o investimento em tecnologia, biossegurança e comunicação tem sido fundamental para abrir portas e consolidar a imagem do produto brasileiro. “Estamos prontos, coordenados e mostrando ao mundo que o Brasil é um fornecedor confiável de alimentos seguros e sustentáveis”, concluiu Ricardo Santin.



Tabatha Lacerda, do IOB, foi a mediadora do Painel de Sanidade

Influenza aviária, sanidade e biosseguridade marcaram primeiro painel na Conbrasul 2025

No painel *Saúde em Foco: lições e estratégias para a avicultura*, a programação destacou palestras sobre a expansão da influenza aviária nas Américas, como ser efetivo no controle de patógenos e as melhores práticas de prevenção da laringotraqueite.

A preocupação com a sanidade avícola foi um dos temas importantes da programação da Conbrasul 2025, diante da expansão global do vírus H5N1, seus impactos sobre a produção e o comércio internacional de ovos e carnes de aves, além da recente descoberta de um vírus de alta patogenicidade no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, a poucos dias da realização do evento.

Assim, a organização da Conferência ajustou a programação acrescentando palestras

diretamente ligadas ao tema mais urgente.

Além da programação já robusta que é característica da Conbrasul, este ano os organizadores tornaram o debate sobre a influenza aviária um ponto a mais para trocar informações e debater o fato, ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, sede da Conbrasul Ovos 2025. A ocasião foi mais do que propícia para que se debatesse o tema, considerou José Eduardo dos Santos, presidente da Asgav e coordenador do Conbrasul Ovos.

A influenza aviária nas Américas

O aumento na circulação do vírus H5N1 nos países do continente americano e a presença das aves silvestres migratórias como vetores foram alguns dos pontos abordados por Daniela Queiroz Baptista na palestra que abriu a programação da Conbrasul Ovos 2025.

A programação da Conbrasul Ovos 2025 teve início, no dia 1º de junho, com o tema da influenza aviária. A recente detecção do vírus de alta patogenicidade (IAAP) no município gaúcho de Montenegro pautou mais de uma palestra no evento. Como bem destacou o executivo José Eduardo dos Santos, presidente da Asgav - realizadora da Conbrasul - o evento tinha esse compromisso de ser um canal de conversa e debate sobre a influenza aviária e o recente foco detectado no estado.

Assim, a palestra **Grau de expansão da influenza aviária nas Américas: lições e perspectivas futuras na visão do SVO/ MAPA** recebeu os 400 participantes da Conbrasul com o panorama apresentado por Daniela Queiroz Baptista. A coordenadora de Sanidade Avícola do Ministério da Agricultura e Pecuária alertou que o avanço



Daniela Queiroz Baptista - MAPA

Foto: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo

acelerado da influenza aviária nas Américas exige vigilância contínua, cooperação entre esferas de governo e engajamento do setor produtivo. "Estamos lidando com um agente viral que se adapta rapidamente e cuja principal forma de entrada continua sendo pelas aves silvestres migratórias", explicou Daniela. Segundo ela, o Brasil registrou neste ano várias ocorrências confirmadas de IAAP, tanto em aves silvestres como em aves de subsistência, e o caso em granja comercial detectado em maio. A resposta da Defesa Agropecuária foi rápida em todos os casos, "o que reforça a importância da vigilância ativa e da pronta ação do SVO (Serviço Veterinário Oficial) para evitar a propagação", destacou Daniela.



Cronologia do foco de IAAP no zoológico em Sapucaia do Sul/RS

12/3/2023 2:37:45 PM

• **Entrevista a un paciente**
Centro de la salud SV2 de
San Juan de la Rambla con 589
CRM y 1000 habitantes.
En la actualidad se realizan
1000 consultas al año.
• **Centro de salud SV3**
Centro de salud SV3 de
San Juan de la Rambla con 589
CRM y 1000 habitantes.
En la actualidad se realizan
1000 consultas al año.

Agave attenuata 2010
LEMM/RS (planting the
smallest area), with approx
100000

A collage of images from a children's book. The top left shows a road with a 'ZOO' sign and a car. The top right shows a small orange building with a white fence. The bottom right shows a pond with birds. The bottom left is a textured orange background with text.

Mortalidade de aves silvestres aquáticas (cisne negro, cisne de pescoço preto, cisne coscoroba, cisne real, marreca-silvestre, carolina, marreca de coleira, pato do mato e

Na palestra sobre o panorama da influenza aviária nas Américas, a médica veterinária Daniela Queiroz Baptista, do MAPA, falou sobre a detecção do vírus no Rio Grande do Sul.

A coordenadora do MAPA também compartilhou análises genômicas que apontam alta similaridade entre as cepas identificadas no Brasil e na Argentina, sugerindo uma circulação regional do vírus.

Daniela reforçou ainda que o avanço da doença pelo continente é visível. Desde 2021 o H5N1 vem se distribuindo mundialmente. Começou em 1996 na China e veio se expandindo ao redor do mundo, em vários países. Até que, no final de 2022, ele chegou às Américas e veio descendo, chegando até o Brasil em 2023.

“Em 2023, os casos se concentravam nas regiões costeiras. Agora, já ocorrem no interior e em áreas antes consideradas de

menor risco”, indicou Daniela. Esse cenário, segundo ela, impõe ao Brasil o desafio de manter a avicultura comercial livre da doença — condição fundamental para a preservação da confiança dos mercados internacionais.

A especialista também defendeu, em sua palestra, o fortalecimento das medidas de biosseguridade, o estímulo à compartmentalização das granjas e o trabalho conjunto entre MAPA, poder público estadual e iniciativa privada, pois cada foco apresenta particularidades epidemiológicas que requerem respostas sob medida. “Cada foco tem particularidades. A atuação do SVO precisa ser técnica, precisa e,

sobretudo, ágil", afirmou.

Por fim, Daniela alertou para os impactos mais amplos da influenza aviária, que vão além da produção de ovos e carne: "Estamos falando de riscos à segurança alimentar, à fauna silvestre e até à saúde pública, como reconhece a OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal)".

A mensagem deixada pela representante do MAPA na Conbrasul foi clara: o Brasil tem estrutura, conhecimento técnico e articulação institucional para enfrentar a influenza aviária, mas os cenários regional e global exigem atenção redobrada e ação coordenada.

A palestra da Dra. Daniela mostrou que, embora o H5N1 avance nas Américas de maneira veloz e constante, o Brasil dispõe de um Serviço Veterinário Oficial ativo e bem articulado, apoiado pela vigilância científica, capacidade de resposta rápida e uma rede integrada entre esferas federal, estadual e o setor privado.

Contudo, ressaltou que o cenário exige atenção contínua e reforçou a importância da notificação. "O Ministério tem seu canal de notificação, os estados têm seu canal de notificação. Por favor, nos notifiquem para que a gente possa atuar rapidamente."

**Esterco =
Mau Cheiro?**

Você tem uma questão ambiental?

Nós temos uma solução sustentável e lucrativa.

Tb

TECNOBACH
INDÚSTRIA MECÂNICA
— SINCE 2006 —

PROCESSO
Sem cheiro
Sem adição de outros produtos

RESULTADO
Produto final tratado e estabilizado
Adubo seco, granulado
COMERCIALIZÁVEL

Patente Requerida

**PROBLEMA que se torna
RECEITA para sua GRANJA!**

Entre em contato com nosso comercial agora mesmo:
📞 (51) 9 9984-8409 / (51) 9 9929-2025
www.tecnobach.com.br

Alexandre Sulzbach
Proprietário TECNOBACH.

ASPECTO GERAL DA GRANJA, CONCLUÍDA A DESINFECÇÃO



Resposta rápida e preparo técnico evitaram o avanço da influenza aviária no Rio Grande do Sul

A afirmação foi da médica veterinária Ananda Paula Kowalski, coordenadora do Programa de Sanidade Avícola do Rio Grande do Sul, na palestra que fez no dia 3 de junho, último dia da Conbrasul Ovos 2025, em Gramado (RS).

A confirmação de um foco de influenza aviária em granja comercial no município de Montenegro (RS), em maio deste ano, exigiu ação imediata das autoridades sanitárias do Rio Grande do Sul. E foi exatamente

essa resposta rápida e coordenada que impediu que o vírus se espalhasse e afetasse a avicultura comercial do estado.

O relato foi feito pela médica veterinária Ananda Paula Kowalski, coordenadora do



Participação do público durante as palestras da Conbrasul Ovos 2025 foi expressiva, especialmente para entender melhor a atuação ágil e certeira dos órgãos oficiais no combate ao vírus da influenza no Rio Grande do Sul.

Programa de Sanidade Avícola do Rio Grande do Sul durante a palestra **Experiências, atividades e tecnologias para a contenção de enfermidades avícolas**, realizada na Conbrasul Ovos 2025. A médica veterinária falou no dia 3 de junho, último dia da Conferência dentro do painel **Perspectivas, Desafios e Inovação do Mundo do Ovo**.

Segundo ela, o episódio reforçou a importância da vigilância ativa e da articulação entre os diferentes níveis do serviço veterinário oficial. “Tivemos uma atuação muito firme desde o primeiro momento. O foco foi identificado e, em menos de 24 horas, já tínhamos equipes no local, coordenando as ações de contenção e eliminando qualquer

risco de disseminação”, explicou Ananda.

A resposta ao foco seguiu o protocolo estabelecido no Plano de Contingência Nacional para Influenza Aviária, com medidas como o despovoamento das aves infectadas, criação de zonas de proteção e vigilância, rastreamento de propriedades próximas e interdição de áreas com vínculos epidemiológicos.

O episódio também mobilizou o setor produtivo. A coordenadora destacou a importância do apoio das granjas comerciais da região, que reforçaram medidas de biosseguridade e seguiram à risca as orientações do serviço oficial. “Tivemos uma comunicação muito clara com os produtores, com a

O Programa de Sanidade Avícola reforça seu papel preventivo, mantendo o Rio Grande do Sul com status sanitário reconhecido e sempre preparado para eventuais crises, como a influenza aviária. Sua atuação combina monitoramento intensivo, diálogo constante com o setor e integração técnica, fortalecendo a segurança alimentar e consolidando a confiança dos mercados, tanto domésticos quanto internacionais.



Ananda Paula Kowalski - PSA-RS

imprensa e com os parceiros. Isso fez toda a diferença para garantir tranquilidade e confiança no trabalho técnico”, afirmou.

De acordo com Ananda, o foco em Montenegro foi o único registrado no Rio Grande do Sul até o momento, e todos os testes realizados posteriormente em aves comerciais deram resultado negativo para o vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (H5N1). Nenhum novo caso foi detectado desde então.

A especialista ressaltou ainda que o Rio Grande do Sul tem investido constantemente em capacitações, protocolos de vigilância e simulações práticas de emergência. “O caso nos mostra que estamos preparados,

mas que também não podemos baixar a guarda. Sanidade é vigilância permanente.”

Ananda destacou a importância da estrutura robusta do serviço veterinário oficial gaúcho e da integração entre as esferas estadual e federal como fatores-chave para conter rapidamente a disseminação do vírus. Segundo ela, a detecção precoce da doença foi possível graças ao sistema de vigilância ativa e passiva, que inclui monitoramento constante de granjas comerciais, aves de subsistência e fauna silvestre.

Assim que a suspeita foi confirmada, foi ativado um comitê de crise, envolvendo a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), o Ministério

da Agricultura e Pecuária (MAPA), a Defesa Civil e lideranças da avicultura comercial.

A resposta seguiu rigorosamente o Plano de Contingência para Influenza Aviária, com ações como o despovoamento imediato da granja afetada, o estabelecimento de zonas de proteção e vigilância em um raio de até 10 km, o rastreamento e interdição de propriedades com vínculo epidemiológico, o reforço na biosseguridade de granjas comerciais na região e a intensificação das ações de comunicação com a população local e o setor produtivo.

A coordenadora ressaltou que a transparência e a agilidade na comunicação com os produtores, imprensa e autoridades foram essenciais para evitar alarmismos e garantir a colaboração de todos os envolvidos. “Foi uma resposta técnica, rápida e eficiente. Isso demonstra a maturidade do nosso sistema de defesa sanitária e o comprometimento do setor avícola com a sanidade e a sustentabilidade da produção”, afirmou Ananda Kowalski.

O episódio em Montenegro serviu também como aprendizado e reforçou a importância de investimentos contínuos em vigilância, capacitação de equipes e simulações práticas de emergência, como as que vêm sendo realizadas em diferentes regiões do país.

PDSEA FOI SEGUIDO À RISCA

Durante o enfrentamento do foco de influenza detectado em Montenegro (RS), a equipe da SEAGRI seguiu o PDSEA, protocolo utilizado em emergências sanitárias agropecuárias no Brasil, especialmente em simulações e respostas reais a surtos de doenças como a influenza aviária. Essa metodologia é amplamente empregada em exercícios simulados realizados pelo MAPA e pelos serviços veterinários estaduais, com o objetivo de treinar equipes e validar protocolos de contenção de doenças de alto impacto, como é o caso da influenza aviária.

A sigla significa Planejamento, Despovoamento, Segurança Biológica, Eliminação de carcaças e Avaliação. No planejamento é feita a definição de estratégias, mobilização de recursos, estruturação de equipes e logística antes da execução das ações em campo.

No Despovoamento é feita a eliminação sanitária de animais doentes ou expostos ao agente infeccioso para conter a disseminação da doença.

A Segurança biológica é a implementação rigorosa de medidas de biosseguridade para evitar a propagação do agente patógeno entre propriedades, equipes e o meio ambiente. Na Eliminação de carcaças é feito o descarte seguro dos animais abatidos, seguindo protocolos ambientais e sanitários, como compostagem, incineração ou enterramento controlado. E, por fim, na Avaliação é feita a análise dos resultados das ações executadas, identificação de falhas e ajustes nos procedimentos, com foco em melhoria contínua.

A biosseguridade seguiu em alta durante a Conbrasul 2025. No painel “Saúde em foco”, Abrahão Carvalho Martins, da American Nutrients do Brasil, defendeu práticas simples, mas rigorosas, para controle de patógenos na avicultura de postura comercial.



Biosseguridade efetiva exige mudança de postura e atenção aos detalhes, afirma especialista

Durante a Conbrasul Ovos 2025, o médico veterinário Abrahão Carvalho Martins, responsável técnico da American Nutrients do Brasil, defendeu uma abordagem prática e disciplinada para o controle de patógenos nas granjas de postura comercial. Em sua palestra no painel **Saúde em foco**, ele reforçou que a biosseguridade não depende apenas de tecnologias sofisticadas, mas de

mudança de postura, atenção aos detalhes e compromisso coletivo.

Segundo Martins, medidas básicas como higienização correta, controle de acesso, escolha consciente de produtos e monitoramento da água são pilares fundamentais para a prevenção de doenças. Ele chamou atenção para a importância de enxergar o patógeno como uma ameaça constante: “É

A matéria orgânica interfere na ação de agentes químicos; produtos aplicados por espuma – com tensoativos capazes de penetrar microfissuras em superfícies porosas – são aliados importantes no processo.

preciso criar barreiras simples, mas eficazes, e garantir que todos as respeitem todos os dias", afirmou. Para ele, a biossegurança deve ser tratada como parte da cultura organizacional da granja, e não como um conjunto de regras formais.

A limpeza eficiente, destacou o palestrante, é a base para qualquer desinfecção eficaz. O uso de detergentes é essencial para reduzir a carga microbiana e permitir que o desinfetante atue com mais eficiência. Martins explicou que a presença de matéria orgânica protege micro-organismos, o que dificulta a ação dos desinfetantes. Por isso, recomendou o uso de tensoativos, que ajudam na remoção dessas impurezas e facilitam o acesso dos produtos às superfícies mais difíceis.

Outro ponto-chave é a escolha dos desinfetantes. Martins alertou que não existe um único produto ideal para todos os casos. A eficácia, a toxicidade e a compatibilidade com o ambiente devem ser considerados.

"Às vezes se usa um produto muito forte, que elimina o agente patogênico, mas causa danos ao ambiente ou às aves", afirmou. A recomendação é avaliar constantemente os produtos com apoio técnico e diversificar fornecedores.

A água, muitas vezes negligenciada, é outra aliada poderosa no processo de desinfecção. Martins destacou a importância de medir o Potencial de Oxirredução (ORP) para avaliar a eficácia do cloro utilizado. Essa análise permite saber se a água tem real capacidade de eliminar micro-organismos, considerando as particularidades de cada região e da qualidade da matéria-prima disponível.

Ao final, Martins foi enfático ao afirmar que biossegurança é uma questão estratégica para a sustentabilidade do negócio. "Não adianta investir milhões em genética, nutrição ou tecnologia se a granja estiver vulnerável à entrada de agentes infecciosos. A blindagem sanitária é o que garante que todo o resto funcione", concluiu.

2º Conbrasiltec Ovos

Biossegurança: como ser efetivo no controle de patógenos



Foto: divulgação Conbrasil 2025

Mantiqueira Brasil compartilhou experiência no controle da laringotraqueíte

Cristiane Cantelli, gerente executiva de qualidade da Mantiqueira Brasil, apresentou palestra técnica sobre os procedimentos adotados na empresa avícola para prevenção e controle da doença.



Na Conbrasil Ovos 2025, Cristiane Cantelli, gerente executiva de qualidade da Mantiqueira Brasil, apresentou a experiência da empresa no controle da laringotraqueíte, uma doença que impactou fortemente a avicultura de postura, especialmente após o surto de 2002 em regiões como Bastos (SP) e Itanhandu (MG), este último onde está localizada a primeira unidade da empresa. Segundo Cristiane, o controle eficaz da doença exige mais do que vacinação: requer a implantação rigorosa de um programa de biosseguridade. Na Mantiqueira, esse programa inclui monitoramento contínuo das aves, identificação precoce de sinais clínicos (como secreção ocular, cabeças inchadas e altera-

ções vocais) e resposta rápida para minimizar impactos e conter a disseminação do vírus. Entre 2019 e 2021, a empresa enfrentou um período de desafios respiratórios com alta mortalidade no período de recria, associado a agentes virais e bacterianos, além de fatores ambientais e estruturais. A resposta foi imediata: coleta de amostras para análise, testes de PCR e sorologia, reforço nos protocolos sanitários, necropsias diárias e ações específicas para fortalecer a biosseguridade. Uma das principais estratégias foi o fortalecimento do controle de entrada e saída nas granjas. A empresa investiu na desinfecção rigorosa dos veículos de transporte, melhoria nas barreiras sanitárias e na qualificação



PROTEÇÃO É O NOSSO LEGADO

innovax® ILT-IBD

Innovax®-ILT-IBD:
oferecendo uma
proteção sólida para
a avicultura brasileira.



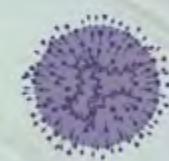
DOENÇA INFECCIOSA DA BURSA

Uma doença viral imunossupressora amplamente disseminada, associada a mortalidade, susceptibilidade para outras doenças e impactos zootécnicos.



LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA

Infecção aguda e altamente contagiosa, causada por um herpesvírus, caracterizada por aumento da mortalidade, tosse e estertores. As aves afetadas ficam anoréxicas e prostradas, resultando em redução da produtividade. Após a recuperação, as aves se tornam portadoras latentes.



DOENÇA DE MAREK

Presente na maioria das instalações avícolas, este herpesvírus afeta o sistema nervoso, o que pode causar claudicação, tumores, mortalidade e perdas na produção de ovos em aves poedeiras.

A nova Innovax®-ILT-IBD é a proteção contra doença de Gumboro, Laringotraqueíte e doença de Marek que você espera da MSD Saúde animal.

Innovax®-ILT-IBD é uma vacina de construção dupla de vetor HVT que **oferece proteção contra três das doenças infecciosas** mais importantes que ameaçam as operações avícolas comerciais.

innovax
ILT-IBD

 **MSD**
Saúde Animal

constante das equipes. Treinamentos contínuos reforçam os cuidados no manejo diário, garantindo que as orientações sejam seguidas com precisão em todos os níveis da operação.

Cristiane também ressaltou a importância da vacinação estratégica, incluindo o uso de vacinas autógenas, desenvolvidas com base nos isolados virais da própria região. Essa abordagem tem se mostrado eficiente diante de desafios comunitários, contribuindo para uma resposta imunológica mais adequada ao perfil local do vírus.

Além dos protocolos técnicos, a gestão da informação também se tornou aliada no controle da doença. O acompanhamento de dados sanitários permite tomar decisões mais rápidas e acertadas, antecipando riscos e ajustando condutas conforme a evolução dos lotes. “A análise constante dos indicadores é parte essencial do sucesso”, destacou.

A partir de 2022, a empresa começou a colher os frutos desse trabalho. Os casos de laringotraqueíte diminuíram significativamente e a mortalidade se estabilizou dentro dos padrões esperados. A médica veterinária reforçou que o controle foi alcançado graças ao comprometimento diário da equipe, à padronização dos processos e à vigilância permanente.

Portanto, biosseguridade não é apenas um conjunto de regras, mas uma atitude constante. “Trata-se de um trabalho diário, com foco na prevenção e no cuidado. Quando todos os elos da cadeia entendem sua responsabilidade, os resultados aparecem — e se mantêm”, finalizou.

Algumas práticas de prevenção adotadas



1. Desinfecção de estradas e ambientes externos comuns.



2. Implantação de barreira vegetal.



4. Limpeza e desinfecção dos galpões.



5. Checklist de liberação de galpão após desinfecção.



6. Limpeza do nipple e qualidade da água.



Antes da limpeza da linha com produto específico



Após limpeza da linha



7. Fluxo de pessoas e procedimento de entrada nos galpões.



8. Lavação de caixas de transferência interna de aves.



9. Exigência de qualidade de higienização das caixas dos caminhões para abate.



10. Treinamentos contínuos de preparação das equipes técnicas.



11. Procedimentos vacinais acompanhados e bem executados.

ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO



**ARTABAS INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS
PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Aviários convencionais e automáticos para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura), sistema vertical com passarela, ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves livres de gaiolas e equipamentos para fábrica de ração com capacidade até 60 toneladas/hora.



VISITE NOSSO SITE E NOSSAS REDES SOCIAIS



www.artabas.com.br



[/artabasbastos](https://www.youtube.com/@artabasbastos)



[@artabasbastos](https://www.instagram.com/@artabasbastos)



[@artabasbrasil](https://www.facebook.com/@artabasbrasil)

Rodovia Bastos-laci, KM 01 - Distrito Industrial Nobuo Yoshikawa- Bastos - SP
Fone (14) 3478 9595 - Fax (14) 3478 9590 - Email: vendas@artabas.com.br

A genética como aliada estratégica na produção e sanidade de poedeiras

Durante a Conbrasul Ovos 2025, Otávio Rech, gerente de Nutrição da Mercoaves, destacou o papel estratégico da genética na avicultura de postura. Rech abordou os impactos diretos dos avanços genéticos sobre a produtividade, a sanidade e a capacidade de atender às crescentes exigências do mercado consumidor.



Otávio Rech | Mercoaves

Ninguém discute que a genética tem sido a grande aliada da avicultura de postura na evolução de um segmento que apresenta, a cada ano, mais e mais resultados positivos para o avicultor e, em consequência, um produto de maior qualidade ao consumidor.

O gerente de nutrição da Mercoaves, Otávio Rech, falou exatamente sobre a importância da genética na busca por aves mais resilientes, produtivas e saudáveis.

Com uma demanda crescente por ovos

de qualidade em diversos países, Rech defendeu que a genética tem se mostrado uma aliada crucial para enfrentar os desafios produtivos e sanitários. "A genética influencia diretamente na qualidade, viabilidade econômica e sustentabilidade do sistema produtivo", afirmou.

Segundo o palestrante, os avanços genéticos na avicultura de postura vêm ocorrendo de maneira constante e acelerada, desde a década de 1960. De uma seleção baseada apenas em características

“Hoje, o desafio é produzir mais, com mais qualidade, menor custo e maior sustentabilidade. E a genética é o alicerce que sustenta essa evolução.”

fenotípicas do lote passou-se à seleção por desempenho individual e, mais recentemente, à incorporação de tecnologias como análise genômica e edição genética. Os ganhos são expressivos. Ao longo das últimas décadas, a persistência de postura aumentou significativamente, com aves atingindo picos de produtividade cada vez mais duradouros.

Dados apresentados mostraram que, em 1945, uma poedeira produzia em média 150 ovos por ano. Atualmente, existem linhagens comerciais que ultrapassam 500 ovos em 100 semanas, com expectativas de atingir até 555 ovos até 2030. Algumas aves, em ensaios genéticos, já atingiram 567 ovos em um ciclo de 110 semanas, informou.

Sanidade e sustentabilidade: genética como ferramenta de solução

Além da produtividade, a genética também tem avançado no enfrentamento

de desafios sanitários. Rech enfatizou os esforços da ciência em mapear marcadores genéticos associados à resistência a doenças, como colibacilose e enfermidades respiratórias, permitindo a seleção de indivíduos mais resistentes e, assim, reduzindo a necessidade do uso de antibióticos.

Com o aumento da pressão por práticas sustentáveis, o especialista também apontou ganhos na eficiência alimentar: “Em 1990, uma tonelada de ração produzia 5 mil ovos; hoje, o mesmo volume pode gerar até 9 mil ovos, graças à melhoria genética”, destacou. Menor consumo de água, ração e uma menor pegada ambiental fazem parte desse avanço.

Atendendo às demandas do consumidor, Rech concluiu sua apresentação reforçando que o mercado atual exige ovos que atendam a diferentes perfis de consumo: orgânicos, enriquecidos, cage free, entre outros.

A genética, segundo ele, tem papel essencial na adaptação das aves a diferentes sistemas de produção, mantendo a qualidade dos ovos e o bem-estar animal.

“Hoje, o desafio é produzir mais, com mais qualidade, menor custo e maior sustentabilidade. E a genética é o alicerce que sustenta essa evolução”, finalizou.



Instituto Ovos Brasil homenageou lideranças da avicultura PELA ATUAÇÃO NO DESAFIO DA INFLUENZA

Homenagens da diretoria do IOB foram para José Eduardo dos Santos, presidente da Asgav e Programa Ovos RS, e Ricardo Santin, presidente da ABPA.

Quebrando o protocolo dentro da programação da Conbrasul Ovos 2025, o Instituto Ovos Brasil promoveu uma homenagem especial a dois importantes líderes da avicultura brasileira: José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV), e Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A homenagem ocorreu no encerramento de uma das sessões no segundo dia do evento e destacou a atuação exemplar das duas entidades junto a seus associados e aos órgãos estaduais e federais durante o enfrentamento do foco de influenza aviária registrado em maio, em um plantel comercial em Montenegro (RS).

O presidente do Instituto Ovos Brasil, Edival Veras, e a diretora-executiva da entidade, Ta-

batha Lacerda, conduziram a homenagem. Em sua fala, Edival relembrou a tensão vivida desde os primeiros relatos da detecção do vírus, em maio, e ressaltou a seriedade e rapidez com que as instituições se mobilizaram para conter o foco e proteger o status sanitário do país. “Em tempos de crise, a excelência se revela”, inscreveu o Instituto na placa entregue aos homenageados. A mensagem reconheceu o trabalho fundamental das equipes da ABPA e da ASGAV que, em parceria com autoridades sanitárias, garantiram uma resposta rápida e eficaz ao desafio sanitário. “O trabalho de vocês foi essencial para a condução exitosa de um momento desafiador, tornando a resposta um exemplo de comprometimento e eficácia”, destacou o IOB.



FS[®] Essencial

DDG ALTA PROTEÍNA

Garanta a eficiência na produção de ovos com o melhor custo-benefício utilizando FS[®] Essencial

(Alta proteína e aminoácidos essenciais)

Mínimo 40% de proteína bruta, rico em metionina, treonina e valina, garante nutrição ideal para aves de postura.

(Fonte de energia superior)

FS Essencial é um ingrediente completo, oferecendo mais energia que outras fontes proteicas tradicionais, como o farelo de soja.

(Pigmentação natural)

Rico em luteína e zeaxantina, carotenoides essenciais para uma coloração intensa e uniforme da gema.

(Otimo Custo-Benefício)

Maior eficiência nutricional em comparação com fontes proteicas convencionais, reduzindo custos de formulação e proporcionando mais flexibilidade nas dietas.

(Otimo Custo-Benefício)

Produção garantida o ano todo, facilitando o planejamento nutricional.

[Saiba mais.](#)



Certificações



Siga-nos nas mídias sociais:



@fsfuelingsustainability

Entre em contato com nosso time de especialistas

+ 55 65 9277-9513

reginaldo.campos@fs.agr.br





Fotos: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo

O evento que recebeu cerca de 400 participantes de todo o país e do exterior, contou com 36 empresas patrocinadoras e expositoras.

Conbrasul Ovos 2025 bateu recorde de participação de empresas patrocinadoras e expositoras

A Conbrasul 2025 reuniu cerca de 400 participantes em Gramado em uma edição que teve recorde de participação de empresas, com 36 empresas patrocinadoras e expositoras. O presidente Executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e organizador do encontro, José Eduardo dos Santos, destacou a força transformadora que encontros de lideranças do setor pode proporcionar.

“Tivemos empresários aqui que compartilharam suas experiências, o que é vital para o avanço de um setor que busca inovação e sustentabilidade. Agradecemos a todos que participaram e contribuíram para este importante debate. Juntos, seguimos em direção a um setor mais eficiente e sustentável”, pontuou Santos.

Empresas receberam homenagem e agradecimento especial pelo patrocínio e apoio ao evento

A organização da Conbrasul Ovos 2025 homenageou as empresas que apoiaram o evento este ano e agradeceu pelo apoio recebido, o que tornou possível a realização da 5ª edição da conferência.

Fotos: divulgação Conbrasul 2025



Foram patrocinadoras da Conbrasul 2025 as empresas: Vaccinar e Zucami (Ouro). Naturovos e Mercoaves (Prata). Moba (Diamante). Também patrocinaram o evento, a Eurofins, Artabas, MSD Saúde Animal, Sanovo, American Nutrients Brasil, FASA, Alltech, Big Dutchan, Plasson, FS Fueling Sustainability, Rio Bonito Embalagens, Giordano, Vencomatic South America, Tectron, Planet e Senar.



Feira de negócios movimentou a Conbrasul 2025



Fotos: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo

UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM **AUTOMAÇÃO DE GRANJAS**

Reconhecida pela inovação e tecnologia aplicadas nos processos de automação para granjas avícolas, a **Royale** tem como objetivo levar a qualidade e recursos antes vistos apenas no mercado internacional a clientes de todo o Brasil.

Mais de 80 clientes atendidos no Brasil e nos países do Mercosul

Os Equipamentos Royale estão presentes em 17 estados do país

Os 10 maiores produtores de ovos do Brasil utilizam nossos equipamentos

Atuação crescente nos maiores produtores do Norte e Nordeste

Cientes
com quem
trabalhamos



FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS
(18) 99668.0611

José Eduardo dos Santos
| Asgav - Programa Ovos RS



Programa Ovos RS: o foco é valorizar o que realmente tem valor

O programa inovador foi apresentado pelo executivo José Eduardo dos Santos em palestra que também destacou os avanços e desafios na promoção do aumento do consumo do ovo no Brasil e no mundo.

Durante a Conbrasul Ovos 2025, realizada em Gramado (RS), o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) e coordenador do Programa Ovos RS, José Eduardo dos Santos, subiu ao palco para apresentar um panorama das principais ações, resultados e desafios do projeto que há mais de uma década promove o consumo e a valorização do ovo no Rio Grande do Sul. Na palestra **Ações e desafios na promoção do consumo de ovos**, Eduardo reforçou o papel estratégico da comunicação, da capacitação técnica e das parcerias institucionais para o crescimento e evolução do segmento.

Criado há 12 anos, o Programa Ovos RS consolidou-se como uma das principais iniciativas

de marketing e qualificação técnica da cadeia de postura no país. Com ações articuladas em três frentes — promoção, capacitação e parcerias —, o programa já impactou mais de 30 milhões de pessoas entre 2013 e 2025.

Nesse período, foram realizadas mais de 25 campanhas promocionais, com destaque para ações em redes sociais, envio de refeições com ovos a crianças em situação de vulnerabilidade social e distribuição de materiais educativos. “O foco do Programa Ovos RS não é apenas aumentar o consumo do ovo no Rio Grande do Sul, mas valorizar o que realmente tem valor, que é o ovo e todo o trabalho da cadeia produtiva por trás dele”, destacou Santos.

Outro pilar do programa é o módulo téc-

nico, que promove ações de formação continuada para o setor. Entre 2013 e 2024, foram realizadas 164 auditorias, 11 capacitações anuais e 115 palestras técnicas oferecidas a produtores, técnicos e colaboradores da avicultura. As parcerias com instituições como SENAI, UFRGS e UFSM garantem embasamento científico e apoio na formação de mão de obra especializada. Além disso, o programa tem se envolvido em projetos de pesquisa sobre contaminantes, reforçando o compromisso com a qualidade e segurança do alimento.

OVOS ALÉM-FRONTEIRAS

Nos últimos anos, a ASGAV e o Programa Ovos RS expandiram a atuação desse projeto inovador para o cenário internacional. A

parceria com a Egg Farmers of Canada, firmada em 2018, fortaleceu a troca de informações, especialmente sobre nutrição e uso do ovo na alimentação. A associação também se tornou membro ativo da *International Egg Commission (IEC)*, participando de campanhas globais de valorização do produto.

Em 2023, o programa deu mais um passo ao se filiar ao Instituto Ovos Brasil, uma das principais referências em informação técnica e promocional sobre ovos no país.

José Eduardo destacou que o ovo tem se consolidado como um alimento estratégico e versátil, presente da alimentação escolar à alta gastronomia. O setor avança com novas tendências de consumo, como ovos líquidos, em pó e embalagens diferenciadas.

SANOVÔ GREENPACK APRESENTA:

NOVIDADE

3918
NOVO ESTOJO PARA
18 OVOS

PRÁTICO,
SUSTENTÁVEL E
PERFEITO PARA
ATENDER ÀS NOVAS
DEMANDAS DO
MERCADO

sanovo.com.br | @sanovo_greenpack



Temas e especialistas em sintonia com os desafios da postura brasileira

A Conbrasul 2025 contou com uma programação rica e composta de assuntos que atendem ao segmento de ovos. O evento destacou 22 palestras, distribuídas em diferentes tipos de sessões, sempre com foco na cadeia produtiva.

A Conbrasul Ovos chegou à 5^a edição este ano trazendo uma programação rica e recheada de temas que visaram debater o cenário atual da avicultura de postura brasileira, sempre dentro de um panorama global.

O evento que aconteceu entre 1º e 3 de junho, em Gramado (RS), contou com a presença de especialistas em diversas áreas da avicultura, contemplando temas centrais

como biossegurança, influenza aviária, sanidade animal, qualidade e nutrição; inovação tecnológica; sustentabilidade; economia do agronegócio, marketing e comunicação, perspectivas globais para o setor, entre outros.

O evento também contou com uma programação social nos três dias da conferência, reunindo os participantes para bons momentos de confraternização.



Thiago Lima D'Andrea



Javer Alves Vieira Filho



Mariela de Souza Vieira



Luciane Fornari



Marilaine Campos Motta



Antônio Sartori



Laís Foltran



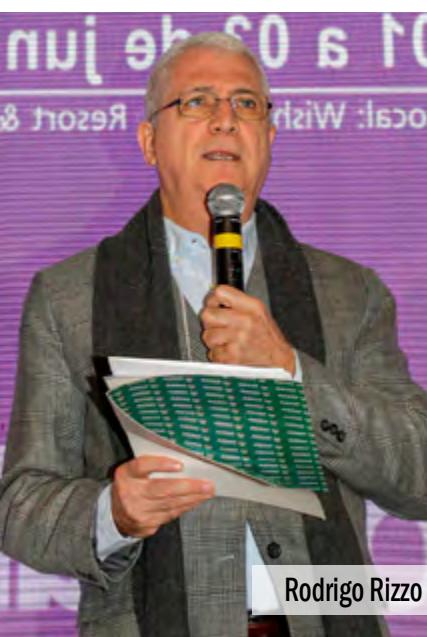
Fabrício Forest

A programação foi moldada com temas que perpassaram por diversas áreas de interesse dos empresários da indústria avícola de postura.

Palestras destacaram tecnologia, nutrição, negócios, finanças, mercado de grãos, marketing, números e projeções do segmento de ovos.



Os mediadores na Conbrasul 2025 conduziram painéis com os temas saúde em foco, indústria e qualidade de ovos, economia e suprimentos, sanidade, negócios, marketing e comunicação, perspectivas, desafios e inovação no mundo do ovo.



Rodrigo Rizzo



Nélio Hand



Juliana Corrêa



Luís Gustavo Corbellini

Os mediadores dos painéis representaram diversas áreas que se conectam com o setor.

IMMUcox®5

Controle de Coccidiose em uma Gota de Gel



- ✓ Máxima pega vacinal
- ✓ Segurança e eficácia
- ✓ Imunidade precoce e robusta
- ✓ Administração inovadora (ingestão da vacina)

**GALINHAS SAUDÁVEIS E
PROTEGIDAS CONTRA A COCCIDIOSE.**





Tecnologia e automação ditam o futuro da produção de ovos, aponta especialista na Conbrasul

Claudio Machado

| Vencomatic South America

Claudio Machado, da Vencomatic South America, destaca ganhos de eficiência, qualidade e sustentabilidade com processos automatizados.

A busca por maior eficiência e qualidade na produção de ovos passa, necessariamente, pela incorporação de novas tecnologias e por uma gestão cada vez mais inteligente e automatizada. Essa foi a tônica da palestra de Claudio Machado, gerente geral da Vencomatic South America, durante a Conbrasul Ovos 2025. O executivo apresentou soluções voltadas à otimização da produção e da classificação de ovos, com foco em produtividade, sustentabilidade e bem-estar animal.

Segundo Machado, o cenário atual da indústria avícola global é de crescimento consistente, com expectativa de expansão entre 2,5% e

3% em 2025. Esse avanço é puxado principalmente por mercados emergentes da América Latina, Sudeste Asiático, Oriente Médio e África. O crescimento, no entanto, traz junto novos desafios, como o aumento das exigências por alimentos de origem segura, ambientalmente sustentáveis e com rastreabilidade.

Nesse contexto, o especialista destacou que dados confiáveis, automação de processos e a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) são fundamentais para a chamada avicultura de precisão. “As granjas precisam de controle total do ambiente, com sensores, sistemas de coleta automatizada e gestão digital em tem-

“A inovação não é mais uma escolha. É a única via para manter competitividade em um mercado cada vez mais exigente.”

po real. Isso permite decisões mais assertivas e uma produção mais eficiente”, explicou.

“Transporte e embalagem adequados fazem diferença direta na rentabilidade. Menos ovos quebrados significam mais ovos vendáveis”, disse.

O palestrante também abordou a questão da mão de obra. A escassez de profissionais qualificados é um entrave crescente no setor, que exige cada vez mais operadores preparados para ambientes altamente tecnológicos. Além disso, apontou que a automação não substitui a força de trabalho, mas a transforma, exigindo novas habilidades.

Outro ponto sensível é a transição para sistemas cage-free, especialmente diante da crescente demanda internacional por ovos produzidos por aves fora de gaiolas. Machado observou que a mudança traz desafios operacionais importantes, como ajustes na ventilação, layout dos galpões e na coleta de ovos. “A consistência na performance das aves depende de uma integração precisa entre genética, ambiente e manejo. E tudo isso se potencializa com tecnologia”, afirmou.

Por fim, reforçou que eficiência e sustentabilidade caminham juntas: menos desperdício de ração, menor consumo de energia e água, redução de emissões e mais saúde para as aves. “A inovação não é mais uma escolha. É a única via para manter competitividade em um mercado globalizado e cada vez mais exigente”, concluiu Machado.

Think ahead with poultry people

Descubra todas as nossas soluções

O futuro é livre de gaiola

E pensar à frente está na nossa essência!

O Vencomatic Group desenvolve sistemas que combinam bem-estar animal, tecnologia para alta performance e manejo inteligente.

Nossas soluções são projetadas para explorar todo o potencial genético das aves, aliando produtividade com respeito ao comportamento natural.

 **Vencomatic Group**
South America

Rua Justino Tavares de Toledo, 401
Bairro do Salto, Socorro/SP
(19) 3855-3242
info.brasil@vencomaticgroup.com

O Brasil de olho no mercado global de ovos: crescimento, desafios e as estratégias por trás da casca



Ricardo Santin | ABPA

Estratégias para abertura e manutenção de mercados para avicultura da indústria e produção de ovos. Quais os desafios e caminhos para ampliar a exportação de ovos?

A produção de ovos no Brasil está quebrando recordes. De 2000 a 2024, o salto foi de impressionantes 189%, colocando o país entre os maiores produtores do planeta. Mas quando o assunto é exportação, o número ainda é tímido: menos de 1% da produção vai para fora. A boa notícia é que isso está mudando.

O Brasil vive um momento decisivo no setor de ovos. Entre 2000 e 2024, a produção nacional cresceu 189%, passando de cerca de 20 bilhões para mais de 57 bilhões de unidades por ano. O salto posiciona o país entre os maiores produtores globais, mas o potencial de exportação ainda é pouco explorado: apenas 0,86% dos ovos brasileiros são destinados ao mercado externo.

Durante a Conbrasul Ovo 2025, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, destacou que esse cenário está em plena transformação. "Estamos falando de um potencial enorme. Os olhos do mundo estão voltados para o Brasil como fornecedor confiável de alimentos. E os ovos fazem parte dessa nova fronteira das exportações brasileiras", afirmou o executivo



Conhecimento que Transforma a Avicultura



15 AGOSTO



CINE MAUÁ –
ARAPONGAS/PR

SOMOS PARTE DA
9ª FESTA DO OVO
E DO ABATE



PATROCÍNIO

Empresa Premium



Empresa Ouro



Empresa Prata



Mídia Parceira



INSCREVA-SE
www.apavioficial.com.br
PATROCINE:
COTAS DISPONÍVEIS
(14) 997217253

PALESTRANTES CONFIRMADOS



Nilbea Regina Silva
Médica Veterinária –
Auditora Fiscal Federal
Agropecuária (MAPA)
Referência nacional na
fiscalização de ovos e
derivados.



Cristina Nagano
Presidente do Sindicato
Rural de Bastos e da
Câmara Setorial de Ovos e
Derivados do Estado de SP
Liderança reconhecida na
avicultura brasileira.



Shigueaki Ueki
Ex-Ministro de Minas e
Energia e ex-Presidente
da Petrobras
Reconhecida liderança e
referência em gestão
estratégica.



Fumio Hiragami
Empresário da fruticultura,
presidente da Hiragami's Fruit,
referência nacional na
produção de maçãs e vinhos.



**Dr. Ariolino Moura
de Oliveira Neto**
Zootecnista, doutor em Nutrição
Animal pela UFV, gerente
técnico e de P&D da Nutrivet
Brasil. Especialista em nutrição
aviária, abordará estratégias
sobre o uso econômico e
eficiente do fósforo na
alimentação de aves.

Realização



Apoio



Promoção: HB7 Content Marketing

EXPORTAÇÃO DE OVOS

2024 x 2025



DESTINO	2024 (JAN-ABR)	2025 (JAN-ABR)	var.%
Estados Unidos	608	5.569	+816,4%
Chile	1.437	1.820	+26,6%
Emirados Árabes	1.650	1.422	-13,8%
Japão	457	1.217	+166,3%
México	-	818	-
Serra Leoa	103	473	+359,7%
Angola	-	432	-
Uruguai	291	288	-1,0%
Cuba	70	223	+219,5%
Argentina	141	173	+23,2%
Outros	802	562	-29,9%

ABPA

A demanda internacional por ovos brasileiros ganhou força especialmente após os surtos de gripe aviária em países como os Estados Unidos. De janeiro a abril de 2025, as exportações brasileiras do produto cresceram 152,6% em volume e 133,8% em receita. Só os Estados Unidos aumentaram suas compras em mais de 800%, saltando de 608 para mais de 5.500 toneladas no período.

Além da resposta rápida a crises globais, o Brasil tem outro trunfo, como demonstra o setor de frango de corte: o modelo de produção integrada, que conecta mais de 50 mil famílias a frigoríficos e centros de distribuição, garantindo padrão de qualidade, rastreabilidade e segurança sanitária. Atualmente, cerca de 90% da carne de frango brasileira é produzida sob esse sistema; a cadeia de ovos também pode seguir esse modelo.

Santin ressaltou também os investimentos em tecnologia e sustentabilidade. A ABPA desenvolveu uma plataforma de business intelligence para monitorar tendências de mercado, traçar estratégias e aumentar a competitivi-

dade dos associados. Paralelamente, práticas sustentáveis como o uso de energia solar, biodigestores e reaproveitamento de insumos ganham força nas granjas.

A sanidade animal permanece como um dos pilares do setor. O Brasil segue livre da Influenza Aviária e adota protocolos rigorosos de biossegurança para manter esse status, incluindo o controle de acesso às propriedades e campanhas nacionais de conscientização. Atualmente, os ovos brasileiros chegam a 81 países, número expressivo frente aos 7 destinos registrados no ano 2000. Mesmo com oscilações nos volumes exportados, a diversificação de mercados reforça a resiliência do setor frente a crises internacionais.

Com a sólida experiência da avicultura de corte — que fez do Brasil o maior exportador mundial de carne de frango —, a cadeia de ovos busca agora trilhar um caminho semelhante, abrindo mercados, ampliando vendas externas e consolidando o país como referência mundial na produção e exportação de proteína animal.

De janeiro a abril de 2025, as exportações brasileiras do produto cresceram 152,6% em volume e 133,8% em receita. Só os Estados Unidos aumentaram suas compras em mais de 800%, saltando de 608 para mais de 5.500 toneladas no período.

Nobilis® CORVAC-4



➤ Tenha uma **proteção completa e de longa duração** contra a **coriza infecciosa**



Conbrasul homenageou empresários e líderes do setor avícola brasileiro



Leandro Pinto | Mantiqueira Brasil



Edival Veras | IOB



João Carlos Müller | Naturovos

Personalidades Conbrasul 2025



Daniel Bampi | Granja Bampi



Ivandro Pianegonda | Granja Faria

Com o troféu Personalidades Conbrasul, a organização da Conferência fez uma homenagem a alguns empresários e líderes do setor de ovos do país. Receberam a honraria o empresário Leandro Pinto, fundador da Mantiqueira Brasil; Edival Veras, avicultor e presidente do Instituto Ovos Brasil; João Carlos Müller, diretor geral da Naturovos; Daniel Bampi, empresário da Granja Bampi; e Ivandro Pianegonda, gerente geral da Granja Stagliotto, representando o empresário Ricardo Faria, fundador e presidente do Conselho do Grupo Faria.



Um encontro de todos os elos da cadeia avícola de postura

Com cerca de 400 participantes, a Conbrasul Ovos 2025 foi prestigiada por avicultores de diversos polos de produção do país, especialistas da academia e da indústria e profissionais da avicultura das várias regiões brasileiras.



Networking, negócios e confraternização marcaram os momentos extra-palestras, no saguão da Wish Serrano Resort, sede da Conbrasul 2025. O segmento de postura marcou presença forte na 5ª edição da Conferência.



Fotos: Elenita Monteiro/A Hora do Ovo



INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA E AUTOMAÇÃO AVÍCOLA

1965-2025

Em 2025, a YAMASA completa 60 anos de existência.

Nesse ano de comemoração, gostaríamos de agradecer a todos que fizeram e que fazem parte da nossa história.

Que possamos continuar juntos conquistando novos horizontes, inovando e fazendo a diferença.



CLASSIFICADORAS, LAVADORAS
E EMBALADORAS DE OVOS

www.yamasa.com.br

Sanidade, biosseguridade e prevenção são pilares para a produção sustentável de ovos

“A biosseguridade atua como uma blindagem estratégica”, destacou Marília Rangel, diretora da unidade de negócios Avicultura e Aquicultura da MSD Saúde Animal, em palestra na Conbrasul Ovos 2025.

Durante a Conbrasul Ovos 2025, a diretora das unidades de negócios de Avicultura e Aquicultura da MSD Saúde Animal, Marilia Rangel, destacou a importância da sanidade, da biosseguridade e da prevenção como fundamentos essenciais para garantir a segurança alimentar e a sustentabilidade da produção de ovos.

Em sua palestra **Sanidade, biosseguridade e prevenção: alicerces da produção de ovos**, Marilia reforçou que doenças em granjas afetam não apenas a produtivi-



Marília Rangel | MSD Saúde Animal

Marília Rangel: a sanidade é um seguro indispensável.

dade, mas também a confiança do consumidor e a saúde pública. “A biosseguridade atua como uma blindagem estratégica”, afirmou, ao lembrar que os impactos sanitários vão além das perdas econômicas, afetando toda a cadeia de abastecimento.

Segundo a executiva, a avicultura desempenha papel central na produção global de proteínas e exemplificou, demonstrando que em países em desenvolvimento, por exemplo, cerca de 80% das propriedades rurais mantêm aves. Indicou, também que a carne de frango representa 40% de toda a carne produzida no mundo. O crescimento do setor é expressivo: nos últimos 50 anos, a produção de carne de aves cresceu



*Marília Rangel, da MSD Saúde Animal, participou da sessão **Marketing e comunicação: as forças a favor da indústria e produção de ovos**, com Edival Veras, presidente do Instituto Ovos Brasil; José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Asgav e coordenador do Programa Ovos RS; e Valeria Trento Cabrera, CEO do Contém Ovo. A mediação foi feita pela Chef Juliana Corrêa.*

1300%, e a de ovos, 520%.

Marilia também destacou algumas megatendências que moldam o futuro da cadeia produtiva: a crescente demanda por proteína animal, o uso de tecnologias para ampliar a rastreabilidade e a sustentabilidade, e as mudanças no comportamento dos consumidores, que influenciam diretamente as exigências de mercado.

Sobre o papel do ovo, ela enfatizou que se trata de um alimento nutritivo, acessível e insubstituível no combate à desnutrição. “A sanidade e a biossegurança são compromissos diretos com a saúde pública e

com o direito das pessoas à alimentação segura”, completou.

A confiança, segundo a especialista, é um elemento central para a manutenção do consumo e da imagem do setor. “A sanidade é um seguro indispensável contra doenças preveníveis, e a segurança alimentar é o que mantém a confiança do consumidor”, afirmou. Ela relembrou o episódio do caso Fipronil, ocorrido em 2017 na Europa, como um exemplo claro de como falhas na segurança alimentar podem comprometer todo um setor, gerando crises de imagem e impacto econômico.



Instituto Ovos Brasil destaca avanços e desafios PARA AMPLIAR O CONSUMO DE OVOS NO PAÍS

Em sua participação na Conbrasul Ovos 2025, o presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB), Edival Veras, falou sobre esse panorama.

No painel **Ações e desafios na promoção do consumo de ovos**, Edival Veras, presidente do Instituto Ovos Brasil, destacou o crescimento expressivo no consumo per capita de ovos no Brasil nos últimos anos, além das estratégias de comunicação e conscientização voltadas para públicos de diferentes perfis socioeconômicos. “O Brasil saiu de uma média de 120 ovos por habitante em 2007 para cerca de 280 atualmente, e em alguns estados já se atinge a marca dos 300 ovos ao ano”, indicou Veras. O número representa um avanço importante rumo à meta de 365 ovos anuais por pessoa, recomendada por entidades internacionais de saúde e nutrição.

Segundo ele, o crescimento médio de 10% ao ano reflete os esforços do setor em desmistificar mitos sobre o alimento e reforçar suas qualidades nutricionais. “Estamos falando de um dos alimentos mais completos, acessíveis e versáteis que existem. A comunicação baseada em ciência tem feito a diferença”, afirmou. Entre os pontos altos da apresentação, Edival destacou o papel das campanhas educativas voltadas para as classes C, D e E – que concentram 80% da população brasileira, mas ainda apresentam menor consumo de ovos. “Há um enorme potencial nesses segmentos, mas é preciso comunicar melhor. As famílias de baixa renda gastam cerca de 80% do que



CADA
OVO
IMPORTA



vaxxinova
Mais soluções, mais confiança.

“Temos paixão por esse alimento e precisamos de todos os elos da cadeia produtiva engajados. Juntos, podemos fazer ainda mais.”



ganham com alimentação, e o ovo, por seu valor nutricional e custo acessível, é uma solução real para melhorar a segurança alimentar.”

COMUNICAÇÃO COMO PILAR

Edival Veras também enfatizou o trabalho intenso de comunicação do IOB, especialmente em momentos de alta de preços ou crises sanitárias. Em fevereiro deste ano, por exemplo, a entidade enfrentou uma demanda acima da média por entrevistas, esclarecimentos e notas para a imprensa. “Foi um dos períodos com maior visibilidade para o setor, e a diretoria se dividiu para atender à mídia de todo o país.”

O crescimento das redes sociais do Instituto também foi citado como um indicador positivo. “Saímos de pouco mais de 7 mil seguidores em 2017 para quase 40 mil agora. Isso mostra o interesse crescente do público e o reconhecimento do nosso trabalho.”

Além da mídia tradicional e digital, o IOB investe em ações com nutricionistas, educadores, feiras agropecuárias, eventos científicos e distribuição de materiais informativos. Também foi destacada a atuação com dados de

inteligência de mercado, como os boletins de preços regionais de ovos, milho e soja, produzidos em parceria com o CEPEA.

Apesar dos avanços, Veras reforçou que ainda há muito a ser feito. “A produção está acompanhando o crescimento do consumo, mas temos que planejar com cuidado. O Brasil produz com eficiência e qualidade, mas é preciso responsabilidade para que o crescimento seja sustentável.”

Outro ponto abordado foi o aumento das exportações. O presidente do IOB mostrou otimismo com os números de 2025, que devem superar as metas anteriores, e defendeu que a industrialização e diversificação dos produtos à base de ovos vão alavancar ainda mais a presença brasileira no mercado internacional. Ao final da palestra, Edival Veras fez um apelo à união do setor. “Temos paixão por esse alimento e precisamos de todos os elos da cadeia produtiva engajados. O Instituto Ovos Brasil está de portas abertas para ampliar parcerias e associações. Juntos, podemos fazer ainda mais.”



SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO



SISTEMA ROYALE DE
FLUXO INTELIGENTE

Fabricados sob medida para cada projeto e em puro aço inoxidável, os **Equipamentos Royale** duram mais e possuem menor taxa de manutenção.



LAVADORA DE OVOS
ROYALE COM RECIRCULAÇÃO



LAVADORA DE BANDEJAS
ROYALE COM DNESTER E EMPILHADOR



LAVADORA DE PALETES E
DIVISÓRIAS PLÁSTICAS ROYALE

O RESULTADO?

Mais eficiência, maior lucratividade e menor custo para sua granja!

Royale®

Restaurante temático de Florianópolis apostava no ovo como protagonista e vira case de inovação gastronômica

Foto:Divulgação Conbrasul 2025



Com o slogan “O ovo como protagonista”, o restaurante Contém Ovo, de Florianópolis (SC), foi apresentado como um exemplo bem-sucedido de inovação e empreendedorismo durante a Conbrasul Ovos 2025.

A idealizadora e CEO da Contém Ovo, Valeria Trento Cabrera, compartilhou com o público da Conbrasul Ovos 2025, em Gramado (RS), a trajetória da empresa que transformou um ingrediente básico da culinária em centro de uma proposta gastronômica ousada e bem-humorada.

Criado em 2022, o Contém Ovo nasceu com a proposta de oferecer pratos criativos e

saudáveis, todos elaborados com ovos como ingrediente principal. Inspirada nas tendências internacionais de negócios monotemáticos – comuns em cidades como Nova York, Tóquio e Singapura –, Valeria percebeu no ovo uma oportunidade de negócio alinhada com os valores nutricionais, o apelo afetivo e a versatilidade do alimento.

“Quando você entra no restaurante, já enten-



Imagens: reprodução perfil Instagram Contém Ovo

“Queremos ser um elo entre a indústria, entidades e o consumidor final.”

No Instagram, a mensagem é direta a todos os públicos

de a proposta. Tudo remete ao ovo: do cardápio ao design da loja. Queríamos surpreender o cliente com uma experiência completa, tanto visual quanto gustativa”, afirmou a empreendedora, destacando o cuidado com identidade visual, arquitetura e até a comunicação divertida da marca, que abusa de trocadilhos e referências à cultura pop.

Entre os destaques do cardápio estão sanduíches tipo bagel com ovos de galinhas livres, burritos, cafés gelados com espuma de gemada e até drinques alcoólicos com clara de ovo. Todos os ingredientes seguem uma linha saudável, com foco em alimentos naturais e frescos, acompanhando a tendência de consumo consciente e a busca por saúde, especialmente forte entre os moradores de Florianópolis (SC).

Apesar do sucesso nas redes sociais e do engajamento da comunidade local, Valeria não esconde os desafios: “Trabalhar com ovo é educativo. Precisamos explicar ao consumidor

por que vale a pena comer ovo fora de casa. Existe um esforço anterior ao consumo para mostrar que é diferente do que se faz em casa.”

A empresária também ressaltou a importância da atuação digital da marca, que já acumula centenas de milhares de visualizações e parcerias com influenciadores. Além disso, o restaurante promove ações em universidades, eventos esportivos e campanhas nutricionais, buscando consolidar um senso de comunidade em torno do alimento.

Com planos de expansão sustentável e o objetivo de se tornar a principal rede gastronômica especializada em ovos no Brasil, o Contém Ovo pretende se aproximar ainda mais do setor produtivo. “Queremos ser um elo entre a indústria, entidades e o consumidor final. Nossos espaços físico e digital estão abertos para amplificar a mensagem sobre os benefícios do ovo, com linguagem acessível e experiência encantadora”, concluiu Valeria.



Crises sanitárias, mercado global e o papel da comunicação: os alertas de Anderson Herbert na Conbrasul 2025

Em sua palestra, **As preocupações e possíveis consequências para a Indústria de Produção de Ovos no caso de uma grande contaminação de Influenza Aviária**, Herbert apresentou reflexões contundentes sobre biossegurança, mercado internacional e a importância da comunicação em tempos de crise.



Durante a Conbrasul Ovos 2025, Anderson Herbert, diretor comercial da Naturovos, chamou atenção para os riscos e impactos que uma eventual crise de influenza aviária pode trazer à indústria brasileira de ovos.

O executivo relembrou o surto de Doença de Newcastle registrado no Rio Grande do Sul em julho de 2024, que serviu como uma “grande aula” sobre os gargalos e aprendizados do setor diante de emergências sanitárias. Ele apontou que, embora o impacto econômico de um surto de influenza aviária possa ser estimado, seu custo real é incalculável, principalmente quando a crise atinge regiões produtivas centrais.

Herbert comparou a possível crise da influenza com episódios vividos nos Estados Unidos, que registraram picos históricos nos preços dos ovos em 2015 e novamente em 2024. “É como as enchentes aqui no Sul: a gente acha que a próxima não vai ser pior, mas sempre é”, afirmou. Segundo ele, a pandemia sanitária norte-americana escancarou como eventos dessa natureza afetam drasti-

camente os mercados e os preços.

Para o diretor, o mercado brasileiro passou a se comportar mais conectado aos preços internacionais. “Hoje, o mercado de ovos está vinculado a Chicago”, explicou, destacando que oscilações internacionais — antes distantes — agora influenciam diretamente os preços no Brasil.

EXPORTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ESTABILIDADE

Herbert reforçou a importância de uma política consistente de exportação de ovos, seja diretamente pelas empresas produtoras ou por meio de parceiros comerciais. “Exportar garante representatividade e ajuda a equilibrar os preços no mercado interno”, defendeu.

Herbert considerou que uma crise sanitária pode reverter avanços rapidamente. Como exemplo, mencionou a suspensão temporária das exportações para o Chile após casos registrados no Brasil. “Com isso, o ovo que saía do Sul passou a sair de São Paulo e Minas Gerais. Isso desequilibra o setor”, alertou.



MUDANÇA DE HÁBITOS E POTENCIAL DE CONSUMO

Outro ponto abordado foi a consolidação do ovo como alimento essencial para o consumidor brasileiro. Segundo Herbert, pesquisas mostram que o produto está presente em todas as classes sociais, ganhando protagonismo como fonte de proteína acessível, versátil e prática. “O ovo é democrático. Pode ser assado, frito, inteiro ou só a clara. É fácil de preparar”, disse.

Ainda assim, o preço é um limitador. Uma pesquisa feita em agosto de 2024 apontou que o valor elevado foi o principal obstáculo para o aumento do consumo. “Quando o preço sobe, o consumidor segura. E o mercado sente isso.”

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE

Herbert destacou a necessidade de transparência e agilidade na comunicação com a sociedade durante surtos sanitários. “Quando não informamos corretamente, o medo ocupa esse espaço”, alertou. Ele elogiou o trabalho de associações e do Instituto Ovos Brasil, que têm atuado de forma proativa para esclarecer consumidores, especialmente por meio de nutricionistas e médicos.

“Não podemos exportar só quando o mercado interno está ruim.”



O executivo também elogiou a decisão da organização da Conbrasul de manter o evento presencial, mesmo diante do recente foco de influenza aviária no Sul. “A gente precisa discutir os problemas enquanto eles estão acontecendo, não depois que passam”, disse.

EXPORTAR COM PLANEJAMENTO, NÃO POR IMPULSO

Encerrando sua fala, Anderson reforçou a importância de desenvolver uma cultura exportadora com planejamento e consistência. “Não podemos exportar só quando o mercado interno está ruim. É preciso produzir para exportar, como fazem as grandes empresas de frango. O cliente internacional precisa confiar em qualidade, volume e constância.”

A participação ativa de Herbert exemplifica o tom do evento, que reuniu especialistas e lideranças da avicultura de postura em torno dos desafios e oportunidades do setor — especialmente em um cenário cada vez mais interconectado e vulnerável a riscos sanitários globais.



Conhecimento que Transforma a Avicultura



15 AGOSTO



CINE MAUÁ –
ARAPONGAS/PR

SOMOS PARTE DA
9ª FESTA DO OVO
E DO ABATE



PATROCÍNIO

Empresa Premium



Empresa Ouro



Empresa Prata



Mídia Parceira



INSCREVA-SE
www.apavioficial.com.br
PATROCINE:
COTAS DISPONÍVEIS
(14) 997217253

PALESTRANTES CONFIRMADOS



Nilbea Regina Silva
Médica Veterinária –
Auditora Fiscal Federal
Agropecuária (MAPA)
Referência nacional na
fiscalização de ovos e
derivados.



Cristina Nagano
Presidente do Sindicato
Rural de Bastos e da
Câmara Setorial de Ovos e
Derivados do Estado de SP
Liderança reconhecida na
avicultura brasileira.



Shigueaki Ueki
Ex-Ministro de Minas e
Energia e ex-Presidente
da Petrobras
Reconhecida liderança e
referência em gestão
estratégica.



Fumio Hiragami
Empresário da fruticultura,
presidente da Hiragami's Fruit,
referência nacional na
produção de maçãs e vinhos.



**Dr. Ariolino Moura
de Oliveira Neto**
Zootecnista, doutor em Nutrição
Animal pela UFV, gerente
técnico e de P&D da Nutrivet
Brasil. Especialista em nutrição
aviária, abordará estratégias
sobre o uso econômico e
eficiente do fósforo na
alimentação de aves.

Realização



Apoio



ADAPAR

Promoção: **HB7**

SENAF PARANÁ

FAEP

SINDICATO RURAL

O diretor de Inovação da Moba, Paul Buisman, apresentou as mais recentes soluções tecnológicas desenvolvidas pela empresa para garantir a segurança alimentar na produção e comercialização de ovos.



Como a tecnologia e a inovação têm elevado os padrões de segurança alimentar na produção de ovos

Paul Buisman, diretor de inovação da Moba, na Holanda, iniciou sua apresentação na Conbrasul Ovos 2025 agradecendo a organização do evento pela oportunidade e ressaltou que, embora não estivesse presente fisicamente, sua fala buscava trazer uma contribuição concreta sobre o papel da tecnologia na segurança dos alimentos.

Segundo ele, uma das grandes preocupações no segmento de ovos é com a salmonella, e essas contaminações em pessoas, muitas vezes, estão ligadas ao consumo de ovos mal higienizados ou manipulados sem o devido cuidado. Para reduzir riscos, a Moba tem investido em tecnologias de limpeza e detecção cada vez mais eficazes, entre elas a lavagem

automatizada dos ovos, prática comum no Brasil, embora proibida em outras regiões do mundo, como a União Europeia, por exemplo. Integram essas tecnologias a aplicação de luz UV, com intensidade e tempo calibrados para eliminar micro-organismos da superfície; o uso de plásticos com íons antimicrobianos em esteiras e componentes de máquinas; sistemas de rastreabilidade capazes de identificar a origem de cada lote em caso de surtos; e equipamentos com inteligência artificial, como o Shell Inspector, que detecta trincas internas e microdefeitos invisíveis a olho nu.

Buisman também relembrou um caso ocorrido nos Estados Unidos, em 2018, quando um surto de Salmonella levou à retirada de mais



Na palestra on line, Paul Buisman destacou que, mais que uma questão de conformidade regulatória, a biosseguridade passou a ser uma vantagem competitiva e de reputação.

de 200 milhões de ovos de circulação. A crise gerou mudanças regulatórias e impulsionou a adoção de padrões mais rígidos de inspeção. Segundo ele, isso foi um marco para o setor, demonstrando a importância de investir em soluções preventivas para evitar prejuízos muito maiores no futuro.

O executivo reforçou que os sistemas mais modernos permitem reduzir perdas, melhorar o rendimento dos lotes e oferecer ao consumidor um produto mais seguro. Ele também comentou que o uso de dados e sensores inteligentes vem permitindo automatizar decisões antes feitas manualmente, com maior precisão e consistência.

Ao final, Buisman respondeu a perguntas do público brasileiro sobre a eficácia da luz UV e sobre os desafios da legislação nacional em relação à lavagem de ovos trincados que, no Brasil, devem ser identificados e destinados à

indústria antes da lavagem.

A palestra de Paul Buisman mostrou que segurança alimentar não é resultado de uma grande inovação isolada, mas de uma soma de pequenos avanços técnicos aplicados de forma contínua e estratégica. Em um setor onde riscos sanitários podem gerar danos à saúde pública e à reputação de marcas, investir em tecnologia é, cada vez mais, uma questão de sobrevivência e diferenciação competitiva. Também evidenciou o papel central da tecnologia no controle de riscos sanitários na avicultura de postura. Mais do que uma questão de conformidade regulatória, a biosseguridade passou a ser uma vantagem competitiva e de reputação. Equipamentos inteligentes, rastreabilidade de ponta e processos automatizados — com integração entre hardware e software — são o novo padrão para produtores que buscam segurança, eficiência e sustentabilidade.

Os desafios globais na produção de ovos

O canadense Roger Pelissero, vice-presidente da World Egg Organization (WEO) e presidente da Egg Farmers do Canadá, abordou, na Conbrasul, os desafios e perspectivas para a indústria de ovos diante de questões sanitárias, ambientais e de mercado.

Foto: T. divulgação Conbrasul 2025



Roger Pelissero | WEO

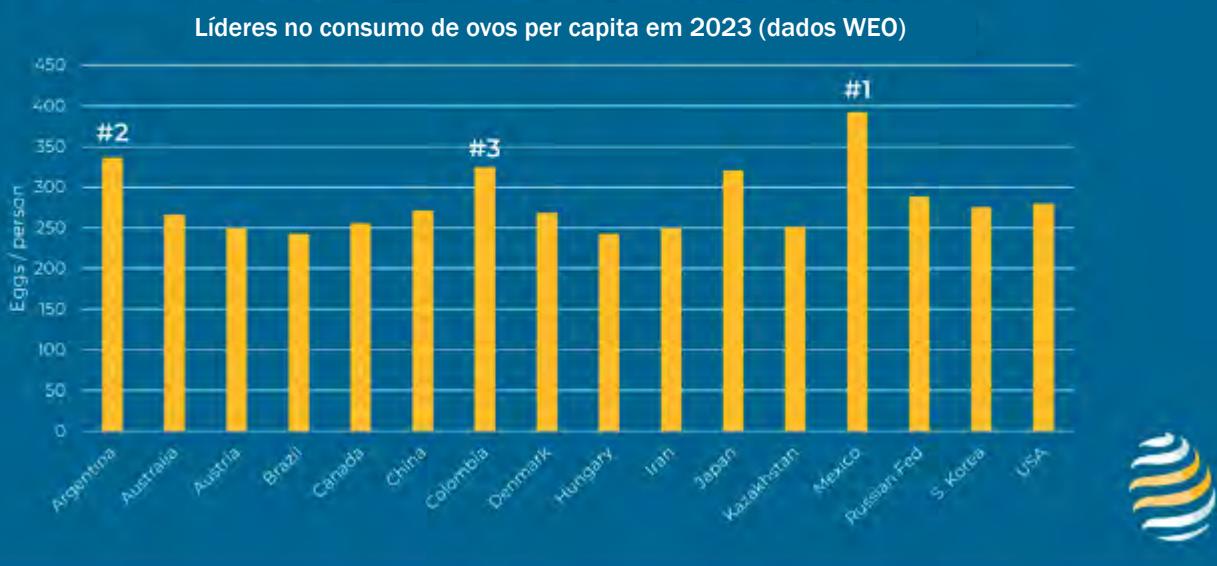
Com vasta experiência na avicultura global, Roger Pelissero, vice-presidente da World Egg Organization, destacou em sua palestra na Conbrasul Ovos 2025 que os impactos das crises sanitárias ultrapassam as fronteiras das granjas e afetam diretamente bilhões de pessoas ao redor do mundo. “Mais de 1,3 bilhão de pessoas dependem diretamente da criação de animais para produção e renda. Falar sobre sanidade é falar sobre vidas humanas”, afirmou.

Entre os principais desafios enfrentados

pela cadeia produtiva de ovos, Pelissero citou a perda de produtividade e rentabilidade causadas por surtos sanitários, além da queda na confiança do consumidor e os obstáculos no acesso a mercados internacionais. “Toda vez que temos um evento sanitário, como um caso de influenza aviária, há uma reação imediata do mercado, com bloqueios comerciais e impactos econômicos expressivos, mesmo em situações pontuais e sob controle.”

O palestrante parabenizou a atuação bra-

Consumo global de ovos



sileira diante do recente foco de influenza aviária detectado em produção comercial no Estado do Rio Grande do Sul. Para ele, a resposta foi exemplar. “A forma como o Brasil lidou com esse caso foi transparente, técnica e coordenada entre governo e setor privado. Isso fortalece a credibilidade do país diante dos parceiros comerciais.”

Além dos aspectos sanitários, Pelissero abordou as tendências globais de consumo, como o aumento da demanda por proteína animal, impulsionado pelo crescimento populacional e pela elevação da renda em países em desenvolvimento. Ele também destacou o papel do ovo como alimento acessível e de alto valor nutricional, reforçando sua importância no combate à insegurança alimentar.

“Ainda temos uma realidade triste: uma em cada nove pessoas no mundo sofre com desnutrição. O ovo é uma proteína de

entrada, fácil de acessar, e pode fazer diferença na vida dessas pessoas”, reforçou.

Segundo Pelissero, o setor de ovos está melhor posicionado do que outras cadeias da proteína animal quando o assunto é sustentabilidade e bem-estar. No entanto, ele alertou: é preciso que as empresas invistam continuamente em biossegurança e comunicação com o consumidor. “O marketing chega antes dos ovos. Precisamos fortalecer a imagem da nossa cadeia, garantindo que o consumidor confie na qualidade e segurança do produto que consome.”

Pelissero lembrou que, apesar da robustez do setor, a vigilância deve ser constante. “Funcionou agora, mas não podemos baixar a guarda. Pessoas erram, e processos que envolvem pessoas precisam ser reforçados todos os dias. A biossegurança tem que ser um mantra diário.”

“Precisamos fortalecer a imagem da nossa cadeia, garantindo que o consumidor confie na qualidade e segurança do produto que consome.”

Nobilis® CORVAC-4



➤ Tenha uma **proteção completa** e de longa duração contra a **coriza infecciosa**

